empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Edição 194 - Ano XVI | www.jornalempresariall.com.br | Setembro de 2026

DIVULGAÇÃO / SUZANO

Suzano adquire 10% de participação na Imetame Logística Porto, no ES

Pág. 3

Vale movimenta R$ 13 bilhões em compras em MG no primeiro semestre

Pág. 4

ArcelorMittal confirma investimento de até R$ 5 bilhões no Espírito Santo

Pág. 5

Samarco avança na transição energética em parceria com a Casa dos Ventos

Pág. 8

Gerdau é uma das empresas mais confiáveis do mundo pelo quarto ano consecutivo

Pág. 12

IMPLANTAÇÃO
LAMINADOR DE TIRAS A FRIO - LTF
ArcelorMittal
Tubarão

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Editorial

Nesta edição do jornal empresari*ALL* o destaque vai para a Suzano, que adquiriu 10% de participação no Imetame Logística Porto, no Espírito Santo. Trata-se de um empreendimento em construção no município de Aracruz/ES projetado para contemplar cinco terminais portuários especializados. O acordo prevê a cessão de terrenos da Suzano com localização estratégica para a evolução do projeto.

A Suzano também destaca nesta edição a utilização inovadora de simuladores para reproduzir operações de colheita florestal. A tecnologia reproduz situações de campo, avalia o desempenho dos profissionais e contribui para a segurança e precisão da operação.

A Vale divulga nesta edição que destinou R$ 16 bilhões em compras para suas operações e projetos em Minas Gerais no primeiro semestre de 2026. Desse total, R$ 13 bilhões foram contratados junto a fornecedores instalados no estado, o equivalente a 78% das aquisições realizadas no período.

A ArcelorMittal anunciou, no dia 28 de agosto, a aprovação final de novo investimento no Brasil: a instalação de um Laminador de Tiras a Frio e uma Linha de Revestimento Contínuo na Unidade Tubarão, no Espírito Santo, com valor total estimado entre R$ 4 bilhões e R$ 5 bilhões.

A Samarco destaca nesta edição que segue avançando na transição energética em parceria com a Casa dos Ventos. Por meio de um acordo de autoprodução, a iniciativa insere a participação da fonte eólica na matriz elétrica da mineradora e fortalece sua visão de longo prazo de construir uma operação cada vez mais eficiente, competitiva e de menor intensidade de carbono.

A companhia também divulga que recebeu dois prêmios na 10ª edição da ABM Week 2026. A empresa foi reconhecida com o Prêmio Aço Verde do Brasil, na categoria Sustentabilidade, e Prêmio Vesuvius, na categoria Automação e TI.

Na temática da sustentabilidade, a Petrobras alcançou um novo marco na produção de asfaltos mais sustentáveis. Desde junho, a Refinaria Henrique Lage (Revap) inclui o óleo técnico de milho (TCO) como matéria-prima sustentável para a produção de um ligante asfáltico. Desde então, já foram produzidas 95.000 t de asfalto na refinaria com conteúdo renovável.

A Gerdau divulga nesta edição que foi reconhecida, pelo quarto ano consecutivo, como uma das empresas mais confiáveis do mundo, segundo o ranking "World's Most Trustworthy Companies 2026", elaborado por uma revista norte-americana.

Por fim, a Findes destaca nesta edição que a economia do ES cresceu 4,4% no primeiro semestre de 2026. Os dados apontam que o desempenho estadual foi influenciado, principalmente, pela indústria, que registrou alta de 12,4%.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site **www.jornalempresariall.com.br.**

Opinião do Leitor

"Muito além da nossa incomparável moqueca e das paisagens deslumbrantes, o Espírito Santo é uma terra de oportunidades, que acelera sua trajetória industrial impulsionada por uma economia forte, diversificada e competitiva. Em muitos momentos, esse crescimento supera a média nacional, sustentado pela força de grandes empresas e pela solidez da indústria de transformação e da siderurgia. O jornal empresariALL cumpre um papel essencial ao dar visibilidade a quem movimenta esse ecossistema. Mais do que um veículo de comunicação, tornou-se um verdadeiro hub de conteúdo, conectando o Espírito Santo ao Brasil por meio de cases de sucesso, boas práticas e benchmarks que inspiram, fortalecem a colaboração e estimulam novas oportunidades de negócios. Parabéns, jornal empresariALL, pelo protagonismo e pela relevante contribuição ao desenvolvimento do nosso estado que inova, trabalha e confia."

Raphael Boldrini - Gerente de Serviços de TI na Solor

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portifólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal empresari*ALL*, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Confira nossos preços

(27) 99926.5665

contato@jornalempresariall.com.br

empresariALL **EXPEDIENTE**: jornal empresari*ALL* é uma publicação mensal / **Distribuição**: Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras / **Telefone**: (27) 99926.5665 / **E-mail**: marketing@jornalempresariall.com.br / **Jornalista Responsável**: Antônio Lucas MTB 3719/ES / **Diretor de Logística**: Lucas Cavallini / **Diretor de Marketing**: Ednaldo Dias / **Diagramação**: Jéssica Galavotti / **Colaboradores**: Assessorias de Imprensa Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras.

Suzano adquire 10% de participação na Imetame Logística Porto, no ES

O novo complexo portuário possuirá 17 metros de profundidade e capacidade para receber os mais modernos navios do mundo

A Suzano adquiriu 10% de participação no Imetame Logística Porto, por meio de acordo firmado com o Grupo Imetame. Trata-se de um empreendimento em construção no Espírito Santo projetado para contemplar cinco terminais portuários especializados. O acordo prevê a cessão de terrenos da Suzano com localização estratégica para a evolução do projeto, sem representar impacto no desempenho operacional ou econômico da Suzano Unidade Aracruz. Com a parceria, a Suzano se torna mais uma apoiadora do complexo logístico que contribuirá para o desenvolvimento capixaba a partir da instalação de terminais de contêineres, carga geral, graneis sólidos e líquidos, dentre outros.

PRAZOS

O hub portuário, com profundidade de 17 metros e capacidade para receber os mais modernos navios do mundo, deve iniciar operações de carga geral, de maneira otimizada, no início de 2027. O terminal de contêineres, uma joint venture com a Hanseatic Global Terminals (HGT), divisão de terminais da Hapag-Lloyd, que é a 5ª maior armadora de contêineres do mundo, tem previsão de estar pronto para operar até meados de 2028. Os demais terminais serão implantados em fases subsequentes da obra, conforme o cronograma de desenvolvimento do porto.

A evolução do projeto do hub portuário passa pela incorporação de uma área que integra atualmente os ativos da Suzano na região, e que poderá ser mais bem aproveitada por meio da destinação ao complexo do Imetame Logística Porto. A conclusão do acordo está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais de mercado para este tipo de transação, incluindo a aprovação por parte do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

"Ao ingressar em um empreendimento tão relevante para o Espírito Santo, a Suzano reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento capixaba", destaca Beto Abreu, Presidente da Suzano. "O projeto do Grupo Imetame, com quem mantemos uma relação sólida de longo prazo, torna-se uma nova opção logística para toda a região", complementa o executivo.

"A entrada da Suzano como sócia no Imetame Logística Porto fortalece ainda mais uma relação de confiança construída ao longo de muitos anos. A Suzano é uma parceira importante da Imetame Metalmecânica, e essa nova etapa amplia nossa conexão em um empreendimento estratégico para o Brasil. Estamos muito satisfeitos em contar com um parceiro que conhece a nossa história, acredita na nossa capacidade de realização e compartilha conosco a visão de desenvolver um porto moderno, eficiente e relevante para o Espírito Santo e o país, contribuindo para o aumento da capacidade logística e geração de novas oportunidades para a região", afirma Etore Selvatici Cavallieri, Presidente do Grupo Imetame.

DIVULGAÇÃO / SUZANO

BETO ABREU, Presidente da Suzano

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Inovação: Suzano utiliza simuladores para reproduzir operações de colheita

Tecnologia reproduz situações de campo, avalia o desempenho dos profissionais e contribui para a segurança e precisão da operação

DIVULGAÇÃO / SUZANO

COLHEITA florestal: simulador reproduz atividades operacionais com precisão máxima

À primeira vista, os simuladores utilizados pela Suzano podem lembrar um videogame moderno, mas, em vez de personagens e cenários virtuais, os equipamentos reproduzem situações reais da operação de máquinas de colheita florestal. Com joystick, pedais e comandos de direção, eles permitem que profissionais em formação desenvolvam habilidades antes de assumir a operação em campo.

A TECNOLOGIA

A tecnologia, considerada uma das mais avançadas para a qualificação de mão de obra florestal, recria na tela o ambiente de trabalho e possibilita que o operador pratique diferentes comandos em condições controladas e seguras. Durante o treinamento, o sistema registra equívocos e acertos e gera relatórios detalhados de desempenho, que orientam instrutores e participantes na identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria.

"O investimento em simuladores integra uma estratégia de qualificação profissional que combina tecnologia, segurança e desenvolvimento de pessoas. O que à primeira vista lembra um videogame, na verdade cumpre uma função essencial: preparar profissionais para operar máquinas de alta tecnologia, com precisão e segurança, em uma das etapas mais importantes da cadeia florestal", diz Rafael Marçal, Gerente de Gente e Gestão na Suzano.

A Operadora de Máquinas Florestais, Thamires Batista de Campos, de 28 anos, atua na profissão há 4 anos e reforça a importância da utilização do simulador. "O simulador desempenhou um papel fundamental no início da minha carreira, proporcionando conhecimento sobre o equipamento e suas formas de operação, além de oferecer prática inicial em um ambiente controlado. Considerando que se trata de um maquinário de grande porte, o uso do simulador garante maior segurança ao permitir que o trabalhador desenvolva sensibilidade aos comandos e adquira confiança antes de atuar diretamente no campo", relata a operadora.

Vale movimenta R$ 13 bilhões em compras em MG no primeiro semestre

Fornecedores instalados no estado concentraram 78% das aquisições da empresa no período

A Vale destinou R$ 16 bilhões em compras para suas operações e projetos em Minas Gerais no primeiro semestre de 2026. Desse total, R$ 13 bilhões foram contratados junto a fornecedores instalados no estado, o equivalente a 78% das aquisições realizadas no período.

As compras envolveram 1.744 fornecedores distribuídos em 18 municípios mineiros. Somente as empresas genuinamente localizadas nas cidades onde a Vale mantém operações responderam por R$ 6,5 bilhões em fornecimentos de produtos e serviços, impulsionando a geração de emprego, renda e arrecadação tributária nos territórios.

"Queremos ampliar a participação das empresas locais em nossa cadeia de fornecimento, fortalecendo o desenvolvimento econômico e criando oportunidades nas regiões onde atuamos", afirma Fernando Alcantara, Diretor de Suprimentos da Vale.

FORNECEDORES

Além das contratações, a Vale desenvolve iniciativas para ampliar a competitividade e a participação de empresas mineiras em sua cadeia de suprimentos. Entre as ações estão rodadas de negócios, programas de capacitação, parcerias com associações empresariais, federações e órgãos públicos.

DIVULGAÇÃO / VALE

REGISTRO de uma das ações realizadas pela Vale com fornecedores em Itabira (MG)

No primeiro semestre, foram realizadas 4 rodadas de negócios e 8 ações voltadas ao desenvolvimento econômico dos territórios como workshops e treinamentos, dentre eles "Como se tornar fornecedor da Vale", Plantão de Suprimentos com atendimentos a consultas, atualizações e orientações de cadastro para empresários locais em municípios do interior onde a empresa mantém operações. As iniciativas buscam aproximar fornecedores da companhia e ampliar oportunidades de negócios para empresas locais.

A estratégia também inclui a participação em fóruns de desenvolvimento regional e iniciativas voltadas à diversificação econômica dos municípios, reforçando as compras de bens e serviços como instrumento de geração de renda e fortalecimento da economia mineira.

ArcelorMittal confirma investimento de até R$ 5 bilhões no Espírito Santo

O investimento posiciona a ArcelorMittal Unidade Tubarão como polo estratégico de inovação e desenvolvimento para a indústria brasileira

A ArcelorMittal anunciou, no dia 28 de agosto, a aprovação final de novo investimento no Brasil: a instalação de um Laminador de Tiras a Frio e uma Linha de Revestimento Contínuo na Unidade Tubarão, no Espírito Santo, com valor total estimado entre R$ 4 bilhões e R$ 5 bilhões.

VALOR AGREGADO

O Laminador de Tiras a Frio e a linha de Revestimento Contínuo na unidade Tubarão vão permitir à empresa oferecer produtos de elevado valor agregado para setores como automotivo, construção civil e linha branca. A iniciativa posiciona a unidade como um polo estratégico de inovação e desenvolvimento para a indústria brasileira, além de impulsionar o desenvolvimento econômico do estado.

Com foco na produção de aço de alta qualidade, a linha de Revestimento Contínuo terá capacidade de 560.000 t/ano de produtos que serão processados a partir das bobinas a quente já produzidas na Unidade Tubarão.

OBRAS

A expectativa é que as obras tenham início ainda em 2026, com duração aproximada de 3,5 anos. O pico da construção deverá gerar cerca de 3.000 empregos, enquanto a fase operacional contará com aproximadamente 450 profissionais. O início das operações está previsto para o primeiro semestre de 2030.

A linha de Revestimento Contínuo terá capacidade de 560.000 t/ano de produtos que serão processados a partir das bobinas a quente já produzidas na Unidade Tubarão

"O investimento na Unidade de Tubarão é um marco. Ao gerar oportunidades, atrair novos negócios e criar um efeito multiplicador positivo em toda a cadeia de valor, este projeto contribuirá para o crescimento econômico do estado e reflete nossa confiança no futuro do Brasil. Por meio deste investimento, vamos fortalecer nossa presença em mercados de alto valor agregado, como os setores automotivo, da linha branca e da construção civil", afirmou Jorge Oliveira, Presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO da ArcelorMittal Aços Planos LATAM.

DIVULGAÇÃO / ARCELORMITTAL BRASIL

VISTA AÉREA da ArcelorMittal Unidade Tubarão

empresariALL intercâmbio de boas práticas empresariais

HOMENAGEM:

40 ANOS
GRUPO Estel
estel.com.br

empresariALL seguros
empresariallseguros.com.br

FORTES® ENGENHARIA
40 ANOS
FORTES NOS VALORES.
FORTES NO FUTURO.
fortes.ind.br

Hidrauluc
MANGUEIRAS E CONEXÕES
hidrauluc.com.br

HIDRAUVIT
hidrauvit.com.br

HOMENAGEM:

MIZU CIMENTOS
mizu.com.br

MULTILIFT
UMA EMPRESA DO GRUPO MIP
multilift.com.br

NORTE RECICLA
COLETA DIFERENCIADA
EMPRESA LICENCIADA
norterecicla.com.br

REFRAMAX
reframax.com.br

VIKACONTROLS
Soluções em Instrumentação e Conectividade
vikacontrols.com.br

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Samarco avança na transição energética em parceria com a Casa dos Ventos

Com o acordo, a Samarco prevê evitar a emissão de 2,45 milhões de toneladas de CO2 ao longo do contrato

A Samarco dá mais um passo em sua estratégia de transição energética com o início da utilização de energia eólica proveniente da parceria com a Casa dos Ventos, uma das principais desenvolvedoras de projetos de energia renovável do país. Por meio de um acordo de autoprodução, a iniciativa insere a participação da fonte eólica na matriz elétrica da mineradora e fortalece sua visão de longo prazo de construir uma operação cada vez mais eficiente, competitiva e de menor intensidade de carbono.

A mineradora passará a receber, de imediato, 45 MW médios de energia por meio de sua participação societária na Casa dos Ventos. A energia proveniente dos ventos deverá representar cerca de 30% do consumo elétrico da companhia.

DIVULGAÇÃO / INTERNET

NA SAMARCO, 100% da energia elétrica consumida nas operações já vem de fontes renováveis

ESTRATÉGIA

O acordo reforça a estratégia da Samarco de combinar crescimento operacional com soluções energéticas sustentáveis. A empresa já utiliza energia elétrica exclusivamente de fontes renováveis e vê o uso da energia eólica como um importante marco em sua jornada de descarbonização e de preparação para o aumento gradual da produção previsto nos próximos anos.

"A transição energética é um dos pilares da nossa estratégia de longo prazo. A parceria com a Casa dos Ventos contribui para tornar nossa matriz elétrica ainda mais sustentável, ao mesmo tempo em que amplia a previsibilidade de custos e a segurança energética necessária para apoiar o crescimento da operação", afirma Gustavo Selayzim, Diretor Financeiro, de Estratégia e Suprimentos da Samarco.

DESCARBONIZAÇÃO

A iniciativa integra o plano da Samarco de reduzir a intensidade de suas emissões de gases de efeito estufa e ampliar a oferta de produtos com menor pegada de carbono. Ao longo da vigência do contrato, a energia proveniente do complexo eólico deverá evitar a emissão de aproximadamente 2,45 milhões de toneladas de CO2. A companhia tem como meta reduzir em 30% suas emissões até 2032, tomando como base o ano de 2015, e alcançar a neutralidade de carbono até 2050.

Samarco conquista os prêmios de inovação "Aço Verde do Brasil" e "Vesuvius" na ABM Week 2026

A reconstrução do capital humano da empresa após retomada das operações foi um dos destaques do evento

DIVULGAÇÃO / SAMARCO

REGISTRO do Presidente da Samarco, Rodrigo Vilela, durante sua participação no Fórum de Líderes na ABM Week 2026

A Samarco recebeu dois prêmios durante a 10ª edição da ABM Week, realizada em São Paulo entre os dias 8 e 10 de setembro. A empresa foi reconhecida com o Prêmio Aço Verde do Brasil, na categoria Sustentabilidade, pelo desenvolvimento do queimador Low NOx, tecnologia própria criada para reduzir a emissão de óxidos de nitrogênio nos fornos de pelotização da unidade de Ubu (ES).

O projeto, liderado pelo Engenheiro de Processos, Raphael de Medeiros, foi desenvolvido com apoio da empresa de engenharia ATS4i e validação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT). Atualmente, 16 queimadores com a nova tecnologia já operam nas Usinas 3 e 4 da companhia.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Samarco também conquistou o Prêmio Vesuvius, na categoria Automação e TI, por um projeto de análise hiperespectral aliada à inteligência artificial, aplicado na avaliação da homogeneidade de misturas industriais.

FOCO EM PESSOAS

No primeiro dia do evento, o Presidente da Samarco, Rodrigo Vilela, participou do Fórum de Líderes, que reuniu representantes da Usiminas, Gerdau, CBMM e Fundação Dom Cabral para debater a escassez de força de trabalho qualificada como um dos principais desafios à competitividade da indústria brasileira.

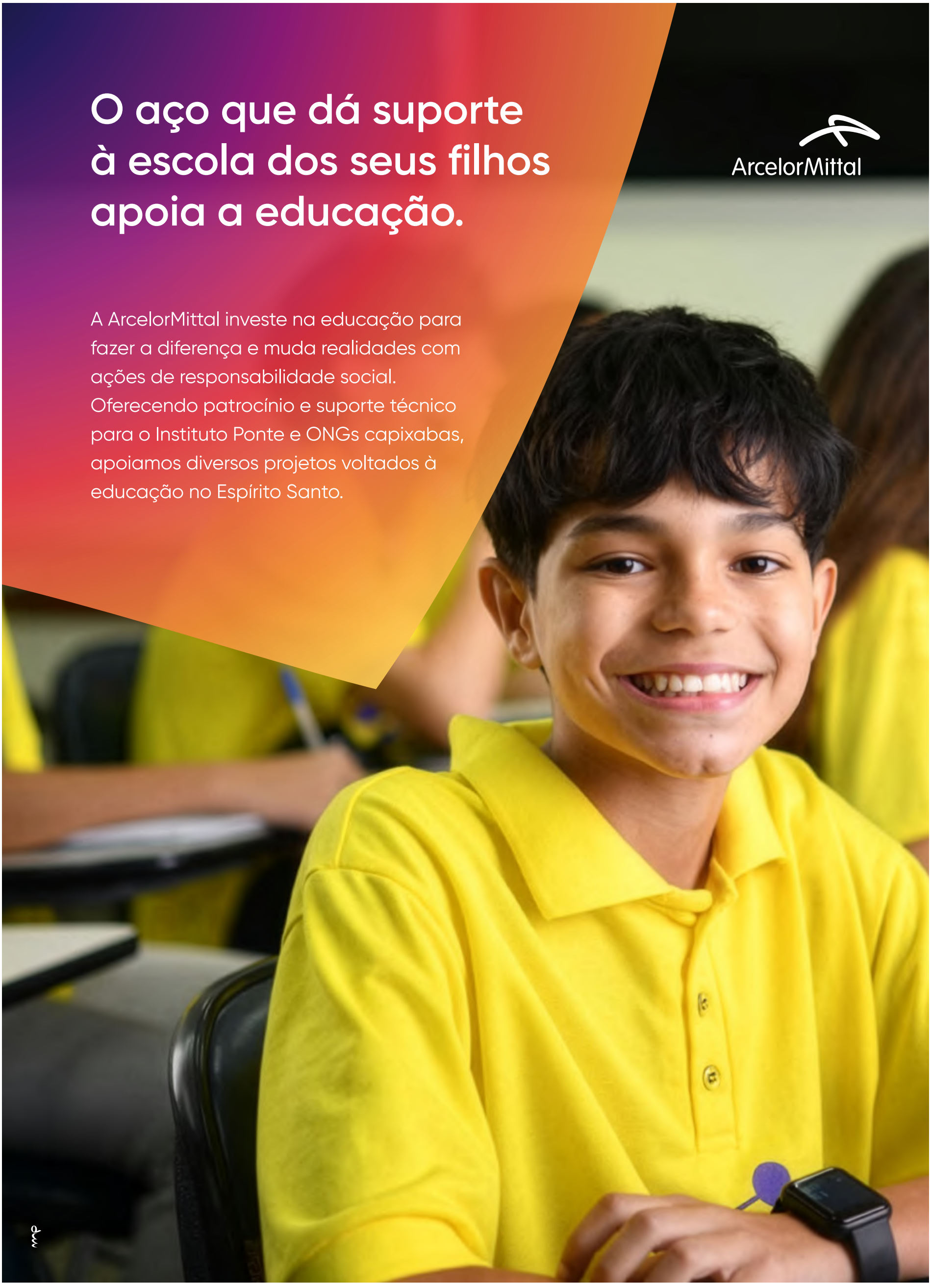
"A empresa decidiu retomar as operações com as pessoas que permaneceram nela. Hoje, o desafio é levar esse propósito para a nova geração de profissionais", afirmou Vilela, que também destacou a preocupação da companhia com a qualidade da força de trabalho disponível no setor. "Investir em educação, desenvolvimento e formação de talentos não é uma agenda paralela ao negócio, é uma agenda estratégica. Tecnologias podem ser adquiridas, mas o verdadeiro diferencial competitivo é formar equipes que saibam evoluir junto com elas", completa Vilela.

> **"A empresa decidiu retomar as operações com as pessoas que permaneceram nela. Hoje, o desafio é levar esse propósito para a nova geração de profissionais"**
>
> **Rodrigo Vilela,**
> Presidente da Samarco

O aço que dá suporte à escola dos seus filhos apoia a educação.

ArcelorMittal

A ArcelorMittal investe na educação para fazer a diferença e muda realidades com ações de responsabilidade social. Oferecendo patrocínio e suporte técnico para o Instituto Ponte e ONGs capixabas, apoiamos diversos projetos voltados à educação no Espírito Santo.



empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Sustentabilidade: Petrobras produz asfalto com óleo técnico de milho

Matéria-prima amplia as alternativas de insumos para a produção de asfalto com conteúdo renovável

A Petrobras alcançou um novo marco na produção de asfaltos mais sustentáveis. Desde junho, a Refinaria Henrique Lage (Revap), em São José dos Campos (SP), inclui o óleo técnico de milho (TCO) como matéria-prima sustentável para a produção do ligante asfáltico CAP Pro R. Desde então, já foram produzidas na refinaria 95.000 t de asfalto com conteúdo renovável.

ÓLEO TÉCNICO DE MILHO

O TCO é um óleo residual semirrefinado obtido a partir do processamento de milho destinado à produção de etanol. Atualmente adquirido da Inpasa, passa a compor o portfólio de matérias-primas renováveis utilizadas pela Petrobras. Esse insumo 100% renovável já vinha sendo utilizado pela Petrobras na produção de combustíveis avançados como o SAF (Sustainable Aviation Fuel) e o Diesel R. Sua aplicação na produção de CAP Pro R representa um avanço na integração de cadeias renováveis e no aproveitamento de produtos agrícolas.

"Estamos ampliando o leque de matérias-primas renováveis usadas nas refinarias e reforçando a estratégia de diversificação de produtos com menor intensidade de carbono. A Petrobras está investindo em alternativas que agregam valor, reduzem emissões e contribuem para um futuro mais sustentável", afirma a Diretora de Logística, Comercialização e Mercados da Petrobras, Ângelica Laureano.

Segundo o Diretor de Trading de Mercado Interno, Óleo e DDGS da Inpasa, Rafael Verruck, o TCO tem se mostrado um insumo estratégico para a descarbonização e seu uso em asfalto prova que sustentabilidade e infraestrutura de alta performance caminham juntas. "Ver o nosso óleo de milho ser aplicado no asfalto é a economia circular em sua máxima eficiência. A robustez da nossa operação e a qualidade do nosso produto já são reconhecidas internacionalmente. Agora, temos orgulho de ver essa tecnologia brasileira de ponta pavimentando um futuro mais verde também nas nossas rodovias".

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA PETROBRAS

O TCO passa a compor o portfólio de matérias-primas renováveis utilizadas pela Petrobras

Fazer a floresta voltar a crescer é cultivar o futuro.

Para a Samarco, sustentabilidade faz parte de como construímos valor. De janeiro a agosto de 2026, realizamos **314 ações ambientais** em **29 municípios**. Na **Bacia do Rio Doce**, já são mais **de 47 mil hectares cercados** para a restauração florestal.

Trabalhamos por um futuro mais sustentável para as próximas gerações.

INSCREVA-SE
SAMARCO COMUNICA WHATSAPP
PARA RECEBER NOTÍCIAS DA EMPRESA

Cintia Gomes e Fernanda Tavares, analistas ambientais na Samarco em Governador Valadares, MG.

SAMARCO
Reparar é compromisso.
Fazer diferente é possível.

Gerdau NewEco

O aço com baixa pegada de carbono que prepara o seu negócio para o futuro.

Avance na sua jornada de descarbonização com a nova linha de produtos de aço da Gerdau.

Saiba mais em:
mais.gerdau.com.br/neweco

PRODUZIDO COM SUCATA FERROSA E ENERGIA RENOVÁVEL

Descubra tudo sobre a linha de produtos de aço Gerdau NewEco

Matéria-prima reciclada
Produtos sustentáveis fabricados à base de sucata ferrosa

100% de energia renovável
A produção é garantida por energia elétrica de fontes renováveis

Transparência
Metodologia alinhada às melhores práticas do setor e dados auditados por terceira parte

AÇO PARA OS SEGMENTOS

- CONSTRUÇÃO CIVIL
- INDÚSTRIA
- AUTOMOTIVO

GERDAU NEWECO™

GERDAU
O futuro se molda

Gerdau é uma das empresas mais confiáveis do mundo pelo quarto ano consecutivo

Companhia avança para o 9º lugar global na categoria de Materiais e Químicos e se consolida como a melhor colocada entre as empresas brasileiras

DIVULGAÇÃO / GERDAU

O CEO DA GERDAU, Gustavo Werneck

A Gerdau foi reconhecida, pelo quarto ano consecutivo, como uma das empresas mais confiáveis do mundo, segundo o ranking "World's Most Trustworthy Companies 2026", elaborado pela revista norte-americana Newsweek em parceria com a Statista, plataforma especializada em coleta e visualização de dados.

O grande destaque desta edição foi o avanço significativo da companhia na categoria global de Materiais e Químicos, na qual a Gerdau agora ocupa a 9ª posição, avançando em relação ao 15º lugar obtido no ano passado. A Gerdau se consolida como a melhor colocada entre as empresas brasileiras no segmento de indústria, mineração e siderurgia, além de ser a única representante do setor do aço nacional em toda listagem.

"Estar entre as empresas mais confiáveis do mundo nos enche de orgulho e reflete que temos conseguido estabelecer relações sólidas e transparentes com os nossos públicos de interesse, como colaboradores, clientes e investidores. Seguimos comprometidos em gerar valor para os nossos stakeholders e impactar positivamente as regiões em que estamos presentes", afirma Gustavo Werneck, CEO da Gerdau.

METODOLOGIA

O ranking da Newsweek avalia empresas de capital aberto com receita superior a US$ 500 milhões em países selecionados. A metodologia combina uma pesquisa independente com mais de 65.000 residentes, gerando cerca de 200.000 avaliações sobre a confiança de clientes, investidores e colaboradores, somada à análise social de mais de 320.000 menções públicas online.

> **"Seguimos comprometidos em gerar valor para os nossos stakeholders e impactar positivamente as regiões em que estamos presentes"**
>
> **Gustavo Werneck,** CEO da Gerdau

Findes: Economia do ES cresce 4,4% no primeiro semestre de 2026

Indústria foi a principal responsável pelo desempenho positivo do estado nos seis primeiros meses do ano

A economia capixaba segue crescendo acima da média nacional. No primeiro semestre, a atividade econômica do Espírito Santo avançou 4,4% em relação ao mesmo período do ano passado. No Brasil, o PIB cresceu 1,9% na mesma base de comparação.

Os dados do Indicador de Atividade Econômica (IAE-FINDES), elaborado pelo Observatório Findes, apontam que o desempenho estadual foi influenciado, principalmente, pela indústria, que registrou alta de 12,4%.

COMPETITIVIDADE

Para o Presidente da Findes, Paulo Baraona, o resultado confirma a força da indústria capixaba, mas também reforça a necessidade de avançar em competitividade, produtividade e agregação de valor.

"O Espírito Santo tem uma indústria forte, que se dinamiza a cada dia e se tornou capaz de impulsionar o crescimento da economia. Mas crescer não basta. É indispensável criar condições para que esse crescimento gere mais valor agregado, mais produtividade, mais empregos qualificados e mais oportunidades para as empresas capixabas. Nosso desafio, hoje, é transformar bons resultados em desenvolvimento sustentável e de longo prazo", afirma Baraona.

DIVULGAÇÃO / RENAN DONATO / FINDES

MARÍLIA SILVA, Gerente Executiva do Observatório Findes

As perspectivas para este ano são positivas tanto para o Brasil quanto para o Espírito Santo. Segundo as estimativas do IAE-FINDES, revisadas trimestralmente, o ano de 2026 deve encerrar com a economia capixaba crescendo 3,7%, resultado acima da média nacional. Segundo o último Boletim Focus, o PIB nacional deve avançar 1,9% no ano.

PESO DA INDÚSTRIA EXTRATIVA

"O Espírito Santo tem uma estrutura produtiva em que a indústria possui participação relevante, especialmente a extrativa. Neste primeiro semestre, o avanço da produção de petróleo, gás natural e pelotas de minério de ferro teve papel determinante para o crescimento estadual. Esse desempenho, somado à expansão de atividades como energia, saneamento e construção, ajuda a explicar por que a economia capixaba deve crescer acima da média nacional em 2026", aponta a Gerente Executiva do Observatório Findes, Marília Silva.

PRÉ-LANÇAMENTO

MINERAÇÃO · AÇO E SIDERURGIA · PORTOS E TERMINAIS · CONSTRUÇÃO CIVIL · ÓLEO E GÁS · PETROQUÍMICA · AMBIENTAL E AGRO · PAPEL E CELULOSE

PRINCIPAIS SEGUROS:
GARANTIA CONTRATUAL | RISCOS DE ENGENHARIA | RESPONSABILIDADE CIVIL | DEPÓSITOS RECURSAIS

SEGUROS PARA QUEM OPERA **SEM MARGEM DE ERRO**

Somos uma corretora de seguros industriais com DNA empresarial

Através da nossa atuação no jornalismo corporativo, a marca **empresariALL** convive de perto, desde 2010, com quem decide, investe e gerencia riscos reais todos os dias.

A **empresariALL Seguros** nasce agora para aplicarmos todo esse know-how adquirido sobre a indústria brasileira de grande porte com um novo objetivo:

"Garantir a segurança técnica e a continuidade operacional para empresas como a sua, que não pode parar

ANTECIPE-SE!

Faça já o pré-cadastro da sua empresa:

+55 (27) 99926-5665
contato@jornalempresariall.com.br

empresariALL seguros

SUSEP / 252174265. | RT / 231143200

JORNAL EMPRESARIALL & EMPRESARIALL SEGUROS SÃO MARCAS INDEPENDENTES, AMBAS DE PROPRIEDADE DA BRAZIL WORKS LTDA ME. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS